INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Difusora
Data: 04/12/2019
Local/abrangência: Bento Gonçalves/RS
Editoria/Coluna: Educação
Link/Página: http://difusora890.com.br/ifrs-vai-instalar-18-usinas-fotovoltaicas-em-sete-campi/

IFRS VAI INSTALAR 18 USINAS FOTOVOLTAICAS EM SETE CAMPI

04/12/2019 Jornalismo 890

A partir de 2020, serão instaladas 18 usinas de energia solar fotovoltaicas em sete campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A instituição recebeu R$ 1.322.132,02 de recursos extra-orçamentários da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação para estas aquisições.

As unidades contempladas com as usinas são: Alvorada (2 usinas), Canoas (3), Caxias do Sul (3), Farroupilha (3), Rolante (2), Sertão (3) e Vacaria (2). Para que todos campi possam contar com esta tecnologia nos próximos anos, a aquisição de usinas de energia solar será prioridade institucional, segundo a Pró-reitora de Administração do IFRS, Tatiana Weber.

Foram utilizados critérios para a definição dos campi que receberão as usinas com o recurso: 1. convergência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do campus; 2. campi com maiores dificuldades orçamentárias; 3. campi com maiores consumos de energia elétrica; 4. campi com capacidade para promover estudos técnicos sobre o impacto deste tipo de energia; 5. campi com infraestrutura que permitam instalação de placas fotovoltaicas.

Para operacionalizar a aquisição das usinas, o IFRS solicitou adesão a uma ata de registro de preço do IFSul de Minas e obteve autorização para aquisição das 18 usinas completas (instalação, cabeamento, sistema comando para distribuição de energia, placas etc).

"É uma conquista! A médio prazo vai permitir consideráveis reduções nas nossas contas de energia elétrica, além de ser uma energia renovável com baixo impacto ao ambiente. Infelizmente não foi possível ainda contemplar todos os nossos campi, mas há um compromisso assumido pela Setec de que esta temática continuará sendo prioridade em 2020. Por isso, assumimos também um compromisso institucional com a continuidade deste projeto" explica Júlio Xandro Heck, reitor do IFRS.

De acordo com o Departamento de Planejamento e Obras do IFRS, o novo sistema sustentável, que utiliza a radiação emitida pelo sol para gerar energia elétrica, conseguirá suprir praticamente todo consumo em alguns campi, como de Alvorada, Rolante e Vacaria. Com as 18 usinas instaladas, o IFRS poderá evitar a emissão de cerca de 101 toneladas de dióxido de carbono (CO_2) por ano.

Para toda a Rede Federal, estão sendo investidos R$ 60 milhões, liberados a partir de negociação entre o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e a Setec.

Fonte: IFRS